

Justificativa

As cidades resultam do processo de ocupação e organização do espaço geográfico determinado pela diversidade das condições socioeconômicas. O espaço urbano municipal reproduz a sociedade naquilo que tem de melhor e de pior e conhecer este lugar é de fundamental importância para a própria compreensão social e inserção cidadã no território que cada um ocupa. Sendo assim, justifica-se a realização desta atividade pedagógica de estudo urbano *in loco* para capacitar nosso discente no seu reconhecimento enquanto morador e membro ativo no espaço urbano de Panambi e região.

Objetivos

Geral

- Proporcionar ao educando o acesso aos meios didático-pedagógicos que lhe permite ampliar a visão dos aspectos geográficos (físicos, químicos, sociais, econômicos, ambientais, culturais) do território urbano do município de Panambi.

Específicos

- Buscar a compreensão do espaço geográfico municipal como um espaço natural amplamente modificado que apresenta grandes contrastes sociais e ambientais.

- Diferenciar os aspectos produtivos do espaço urbano delimitando-os em contraposição ao espaço agrário.

- Observar as marcas históricas dos diferentes períodos de ocupação e desenvolvimento urbano demarcadas e registradas no sítio urbano.

- Comparar as diferentes formas de ocupação do espaço urbano entre os níveis sociais e o resultado deste impacto sobre o meio natural em suas várias facetas, assim como os agentes envolvidos neste processo.

- Analisar os contrastes existentes entre a constituição da cidade formal e da cidade informal que demarcam os dois circuitos econômico-produto na constituição do espaço urbano.

Roteiro de observação

Bairro Jaciandi

- Expansão industrial da indústria Bruning Tecnometal Ltda;
- Impacto ambiental e social da expansão da área industrial em uma área urbana já consolidada (impacto ambiental, alteração do ciclo hidrobiológico);
- Transferência de moradores do bairro: impacto social sobre serviços e equipamentos urbanos;
- Impacto de vizinhança (impacto da atividade industrial no dia a dia da vizinhança: ruído, poluição visual, odor, efluentes, sinal celular etc).



Bairro Medianeira

- Espaço de elitização socioespacial: padrão e dimensão das construções (quantificar/tabelar uma quadra quanto a dimensão média dos terrenos);
- Existência de reservas de mata nativa/secundária;
- Existência infraestrutura, equipamento e serviços urbanos (carências ou local onde se usa);
- Atividades econômicas encontradas;
- Padrão do arruamento: calçamento, asfalto e rua “de chão”, largura das ruas.
- Diferenças sociais existentes no bairro.

Distrito industrial

- Uso econômico industrial;
- Localização, acessibilidade e sistema viário;
- Efluentes químicos e biológicos;
- Tipo de solo observado nas escavações: rocha basáltica, impacto ambiental, processos erosivos visíveis;
- Fauna e flora local: capoeira e mata secundária.

Bairro Esperança

- Território de segregação socioespacial: loteamento popular, área úmida e de margem de arroio, nome das ruas, padrões das construções/subconstruções, material empregado, dimensão dos terrenos/casas (quantificar/tabelar uma quadra quanto à dimensão média dos terrenos).
- Questões ambientais observadas: saturação hidromórfica, APPs, poluentes, depósitos clandestinos de lixo.
- Espaço de lazer público, equipamento urbano e serviços existentes (mapear os espaços públicos existentes e condições);
- Padrão do arruamento: calçamento, asfalto e rua “de chão”, largura das ruas, altura em relação aos terrenos;
- Horta comunitária;
- Fala com os moradores sobre carências/necessidades.



Bairros Nossa Senhora de Fátima e Vila Nova

- Estação de tratamento d'água e ponto de captação d'água da CORSAN no rio Fiúza. Observação da cor, turbidez, cheiro, sedimentos, lixo.
- Caminhada nos passadouros do bairro para observação dos câmbios no trajeto: padrão das construções, ocupação irregular, declividade, poluição, áreas de preservação permanente etc.



Parque Municipal de Eventos (centro) e Bairro Parque Moinho Velho

- Castelinho. Exemplo de arquitetura colonial;
- Assoreamento e poluição do rio Fiúza (foz do arroio Moinho e pontos de entrada de esgoto doméstico);
- Espaço de lazer e recreação do Parque Municipal Rudolfo Arno Goldhardt;
- Museu e Arquivo Histórico de Panambi;
- Obra contra alagamentos formando ilha artificial;
- Arquitetura do Antigo Moinho, transformado em restaurante, relação com o processo de colonização de Panambi e seu impacto com a atual forma urbanística;
- Aterramento e canalização de uma sanga com construções irregulares de residências e atividades;
- Trilha ecológica.



Observações importantes:

- ❑ O custo do ônibus será de R\$ 6,00 que deverá ser pago antecipadamente conforme combinado.
- ❑ Saída às 7h 50 minutos e retorno às 11h e 30 minutos na parada de ônibus do campus do IFFar Panambi.
- ❑ Ir com roupas e calçados confortável e adequados para caminhadas (roupas calçados leves), preferencialmente com uniforme do IFFar ou camiseta/agasalho confeccionado pela turma.
- ❑ Levar protetor/bloqueador solar, repelente para quem tem alergia à picada de insetos, além de boné ou chapéu.
- ❑ Levar prancheta ou caderno de capa dura para anotações, caneta/lápis e máquina fotográfica para os registros.
- ❑ Levar água e lanche, pois não haverá parada para compra dos mesmos.
- ❑ Seguir as combinações feitas, mantendo-se sempre junto ao grupo respeitando os locais e horários de visitas.
- ❑ Cada aluno fará um **relatório escrito individual ou em dupla** do trabalho de campo segundo as **normas técnicas** adotadas pelo IFFar a ser entregue em data a ser combinada ao final da atividade.



Trabalho de campo ESTUDO URBANO DE PANAMBI



Roteiro: Área urbana do município de Panambi/RS.

Data: 25 de setembro de 2017.

Turma: TQUI 6 – 2º anos do curso Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio.

Componente curricular: Geografia

Professor responsável: Valdecir Schenkel